

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

## Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

### Identificação do projeto

**Projeto nº:** POCI-05-5762-FSE-039378

**Apoiado no âmbito do sistema de incentivos:** Apoio à modernização e capacitação da administração pública (SAMA2020)

**Designação:** PDSnoSS.: Plataforma de Dados de Saúde na Totalidade do Sistema de Saúde

**Investimento Total em Euros:** 2.057.919,21 €

**Apoio Financeiro da União Europeia em Euros:** 1.749.231,33 €

**Apoio Financeiro Público Nacional:** 308.687,88 €

**Prioridade de investimento:** Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem;

**Localização:** Porto

### Síntese do projeto

**Objetivo:** Reduzir os custos de contexto através do reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorar a sua eficiência;

Para a concretização do mesmo foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito da operação:

1. Criação de uma nova plataforma de gestão de autorizações na PDS-PU – fundamental para permitir uma gestão individualizada e pormenorizada ao nível de cada profissional de saúde (integrando com dados do RNP – Registo Nacional de Profissionais -, de cada registos/fonte de dados de saúde, e de cada entidade de saúde, integrando com o SGES – Sistema de Gestão de Entidades de Saúde.
2. Criação de serviços que permitam a partilha de informação produzida nos softwares Clínicos usados no SNS para que seja possível a consulta no privado na Internet;
3. Desenvolvimentos de integração de softwares privados com a PDS;
4. Partilha de informação de softwares privados com a PDS;
5. Desenvolvimento de uma aplicação móvel;
6. Desenvolvimento de uma webAPI e APIS;
7. Ações de comunicação e divulgação destinadas aos utentes e profissionais.

Na sequência destes desenvolvimentos, foi essencial a criação de um repositório com informação clínica anonimizada, assim como o desenvolvimento de um portal para extração e exploração de dados, e integração com iniciativa Open Data da AMA.

Foi também necessário um conjunto de intervenções na PDS, especialmente com a informação resultante da criação do Cartão de Pessoa com Doença Rara (CPDR), com vista à criação de uma base de dados de suporte, que tem permitido uma maior eficácia no acompanhamento adequado destas situações, ao mesmo tempo que permite responder aos requisitos europeus definidos para esta temática.



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde